

TEATRO

**O VENDEDOR DO
COMPRADOR**

Roberto Gerin

Texto registrado na Fundação Biblioteca Nacional, sob o n. 764.200

Personagens

Enrolino (*Vendedor*)
Cançado (*Comprador*)

ATO I

ENROLINO (*Depositando o pacote sobre o balcão.*) Aqui está o pacote. Tudo certinho. (*Pausa. Vendo que Cançado não se movimenta.*) Mais algum produto, senhor?

CANÇADO Cadê a nota fiscal?

ENROLINO O senhor não pegou com o caixa?

CANÇADO Ele disse que era pra pegar aqui, com você.

ENROLINO Ele deve ter dado a notinha pro senhor.

CANÇADO Isso aqui não é nota fiscal.

ENROLINO Ah, sim! O senhor quer a nota fiscal. Aquela uma que tem tudo.

CANÇADO Essa mesma, a verdadeira.

ENROLINO O senhor espera um pouco, que eu vou pedir pra nossa secretária emitir. É que a nota fiscal a gente tira lá dentro. (*Indicando uma cadeira.*) Senta um pouco, por favor, enquanto o senhor espera.

- CANÇADO Eu estou com pressa.
- ENROLINO Vai demorar um pouco.
- CANÇADO Não pode demorar tanto, é só uma nota fiscal.
- ENROLINO É que o sistema está muito lento.
- CANÇADO Eu espero em pé mesmo, obrigado.
- ENROLINO O senhor tem certeza de que não quer esperar sentado?
- CANÇADO (*Impaciente.*) Absoluta.
- ENROLINO Já volto. (*Vai até a porta verificar se a secretária está à mesa.*) O senhor vai ter que aguardar só um pouquinho, que a menina que tira a nota fiscal deve ter ido ao banheiro. Vamos torcer pra que ela tenha ido mesmo. Pode ser que às vezes a gente pensa que ela foi ao banheiro, mas ela não foi. Deu uma escapadinha. Foi lanchar. Eu preciso chamar atenção dela. Aparece o freguês, a gente precisa tirar nota fiscal, e cadê ela? Aguarda, por favor, mais um minutinho, que ela deve estar voltando do banheiro.
- CANÇADO E se ela deu a tal escapadinha.
- ENROLINO Quando ela dá a escapadinha, é rápido, não se preocupe.
- CANÇADO Não tem outra pessoa pra emitir a nota no lugar dela?
- ENROLINO Infelizmente não. Só ela pode tirar a nota.
- CANÇADO Mas tem que ter outra pessoa!
- ENROLINO O senhor tem que entender que a empresa não pode colocar duas pessoas pra emissão de nota fiscal. É muito custo de mão de obra.
- CANÇADO Mas, pelo menos, uma substituta, uma que saiba fazer o serviço na ausência da outra.
- ENROLINO Eu entendi. Um *backup*.

CANÇADO Uma substituta.

ENROLINO A empresa tem, sim, substituta. A Claudirene.

CANÇADO E cadê a Claudirene?

ENROLINO Ela está de licença maternidade.

CANÇADO E se essa aí ficar doente, como é que vocês vão fazer?

ENROLINO Ela não fica doente.

CANÇADO Uma hora vai ficar.

ENROLINO Ela não fica doente. Ela é forte.

CANÇADO Por favor, veja lá se ela já voltou.

ENROLINO Não voltou.

CANÇADO Dá uma olhadinha, pelo menos!

ENROLINO Daqui eu consigo ver a mesa dela. Está vazia.

CANÇADO Ela pode estar em outra mesa.

ENROLINO A outra mesa é do gerente, ela nunca senta na mesa do gerente.

CANÇADO Então chama o gerente pra mim, por favor.

ENROLINO Sou eu.

CANÇADO Você?!?

ENROLINO O gerente não sabe tirar nota fiscal.

CANÇADO Gerente tem que saber de tudo! Por isso ele é o gerente.

ENROLINO Quem disse?

CANÇADO Isso é absurdo!

ENROLINO Não tem nada de absurdo. O gerente moderno não precisa saber de tudo, ele só tem que ser ágil.

- CANÇADO E porque é que você não está sendo ágil?
- ENROLINO Eu não sou o gerente.
- CANÇADO Você acabou de me dizer que é.
- ENROLINO Neste momento, eu estou atuando como vendedor. O senhor é o comprador e eu sou o vendedor. Vendedor não tira nota fiscal. Muito menos gerente. Se gerente tiver que tirar nota fiscal, que empresa é essa? A nossa empresa adota o sistema de especialização. Cada funcionário tem as tarefas específicas.
- CANÇADO Duvido que você não saiba emitir uma nota fiscal.
- ENROLINO Quem? O gerente?
- CANÇADO Você!
- ENROLINO Mesmo que eu soubesse, eu não ia ter tempo pra tirar nota fiscal.
- CANÇADO Você não está querendo é me dar a nota fiscal!
- ENROLINO (*Sentindo-se ofendido.*) Que é isso? O senhor está insinuando o quê? Que a empresa não quer tirar a nota fiscal? Algum momento aqui eu disse que não íamos tirar a nota? Eu só pedi pro senhor sentar um pouquinho, e esperar a menina voltar do banheiro. É nossa obrigação tirar a nota. Aliás, é obrigação de qualquer empresa. A sua nota, com certeza, será emitida. Daqui a pouco.
- CANÇADO Você não está entendendo. Eu não quero esperar. Eu quero a minha nota, agora, é um direito meu!
- ENROLINO Com certeza.
- CANÇADO Então, cadê a nota? Eu estou com pressa, tenho compromisso!
- ENROLINO O senhor não pode transferir para a empresa a responsabilidade pela sua vida pessoal.
- CANÇADO Eu não estou transferindo nada, eu só quero a minha

nota!

- ENROLINO O senhor vai ter a sua nota. Eu só estou pedindo um pouco de calma.
- CANÇADO Se você acha que eu vou desistir, você está enganado.
- ENROLINO Imagina! Nem eu quero que o senhor desista.
- CANÇADO E a menina? Chegou?
- ENROLINO Não.
- CANÇADO (*Aborrecido.*) O que é que essa menina foi fazer no banheiro?
- ENROLINO Até nisso o senhor está se intrometendo. Querendo saber o que a menina faz no banheiro?
- CANÇADO Escuta aqui. Eu parei o meu carro em lugar proibido porque eu pensei que as coisas por aqui fossem rápidas.
- ENROLINO Onde o senhor estacionou o carro?
- CANÇADO Em frente à garagem do vizinho.
- ENROLINO (*Censura.*) O senhor não devia ter feito isso.
- CANÇADO E lá eu ia imaginar que vocês não iam querer me dar a nota fiscal?
- ENROLINO O senhor estaciona em lugar proibido e a culpa é da empresa.
- CANÇADO Eu só vim aqui pegar o presente que o meu filho escolheu. Era pagar, pegar o pacote e ir embora.
- ENROLINO Sem a nota fiscal.
- CANÇADO Com a nota fiscal!
- ENROLINO Neste caso, o senhor vai ter que esperar a menina voltar do banheiro.

- CANÇADO E o meu carro?
- ENROLINO As coisas nunca acontecem como a gente planeja.
- CANÇADO Esse é o problema. Não adianta um planejar se o outro não planeja.
- ENROLINO O senhor está dizendo que a nossa empresa é desorganizada?
- CANÇADO Eu não estou dizendo nada. *(Pausa.)* Minha vontade é largar esse presente pra trás.
- ENROLINO O senhor não vai fazer isso.
- CANÇADO E se eu quiser fazer?
- ENROLINO O senhor vai ter coragem de magoar o seu filho? Na certa, é o aniversário dele hoje.
- CANÇADO Foi ontem.
- ENROLINO Ontem! *(Em tom de censura.)* E só hoje o senhor veio comprar o presente.
- CANÇADO Eu estava viajando.
- ENROLINO Preferiu ficar com a amante em vez de voltar mais cedo pro aniversário do filho.
- CANÇADO Do que é que você está falando?
- ENROLINO *(Aproximando-se.)* Só trocamos filho por amante.
- CANÇADO Você está insinuando o quê? Que eu tenho amante?
- ENROLINO O senhor é que está dizendo.
- CANÇADO Devolve o meu dinheiro.
- ENROLINO Calma, que a menina já está chegando.
- CANÇADO Eu quero o meu dinheiro de volta!

- ENROLINO Eu só estou pedindo mais um pouco de paciência.
- CANÇADO Devolve o meu dinheiro! (*Dirigindo-se ao caixa.*) Por favor. Não vamos discutir. Não precisamos brigar.
- ENROLINO (*Eleva o tom.*) E o presente do seu filho?
- CANÇADO Eu compro em outro lugar.
- ENROLINO Esse brinquedo só existe aqui.
- CANÇADO (*Descontrola-se.*) Eu quero o meu dinheiro de volta!
- ENROLINO (*Em tom duro.*) O senhor vai levar o presente pro seu filho.
- CANÇADO Eu chamo a polícia.
- ENROLINO Antes de chamar a polícia, o senhor vai ter que tirar seu carro de lá.
- CANÇADO Meu dinheiro de volta ou a nota fiscal!
- ENROLINO A nota fiscal.
- CANÇADO Agora!
- ENROLINO Senta, por favor. O senhor está nervoso.
- CANÇADO Não vou me sentar. Você não vai me fazer desistir da nota.
- ENROLINO O senhor é casado?
- CANÇADO (*Agressivo.*) Isso te interessa!
- ENROLINO Nós vamos precisar dessa informação pra tirar a nota fiscal.
- CANÇADO Desde quando pra se emitir uma nota fiscal precisa ser casado?
- ENROLINO Senhor, é o sistema que pede. Casado, solteiro, separado, divorciado, outros.

- CANÇADO Eu vou deixar você adivinhar se eu sou casado ou não.
- ENROLINO Eu só estou querendo adiantar as informações pra emissão da nota fiscal. O senhor não está com pressa?
- CANÇADO *(Esgotado.)* Quer saber, não é isso? Eu não sou casado.
- ENROLINO Separado.
- CANÇADO Divorciado!
- ENROLINO Então o senhor não tem amante.
- CANÇADO Eu tenho amante.
- ENROLINO O senhor disse que é divorciado.
- CANÇADO Eu me separei da minha mulher, não da minha amante.
- ENROLINO *(Ri.)* O senhor me parece ser um homem bem prático.
- CANÇADO Vou eu emitir essa nota fiscal. Onde é que tem um computador aqui?
- ENROLINO O senhor não pode, infelizmente. Normas da empresa.
- CANÇADO Cadê o dono da empresa. Eu quero falar com ele. Quem é o dono?
- ENROLINO Sou eu.
- CANÇADO Ah, você é o dono também! Ótimo. Aqui está o pacote. Devolve o meu dinheiro.
- ENROLINO E o brinquedo do seu filho?
- CANÇADO *(Descontrola-se, pega Enrolino pelo colarinho.)* Devolve o meu dinheiro, porra!
- ENROLINO *(Esquiva-se, olhando para a porta.)* O senhor está ouvindo? A menina chegou! *(Feliz, mostra a cadeira.)* Pode sentar, agora vai sair tudo rapidinho. Senta. Eu prometo. Vai sair tudo rapidinho!

- CANÇADO Fico em pé mesmo, obrigado.
- ENROLINO *(Saindo.)* Tem certeza que não quer sentar?
- CANÇADO Absoluta!
- ENROLINO Já volto. *(Sai. Depois um bom tempo, volta.)* O nome do senhor, por favor?
- CANÇADO Alberto Cançado.
- ENROLINO *(Sai, demora, volta.)* Com “esse” ou com “cê”?
- CANÇADO Cê cedilha, senão fica Cancado!
- ENROLINO *(Sai, demora um pouco, volta.)* CPF?
- CANÇADO Nove zero cinco, zero, dois, zero...
- ENROLINO Calma, um número de cada vez.
- CANÇADO Eu posso gritar pra ela daqui.
- ENROLINO Ela não vai ouvir.
- CANÇADO Como não vai ouvir? *(Esticando-se, tenta ver a secretária.)* A mesa dela não é logo ali, na entrada?
- ENROLINO Seja cavalheiro e um pouco sensível. Nossa secretária é deficiente auditiva.
- CANÇADO É surda!
- ENROLINO *(Altera-se.)* É assim que o senhor trata uma pessoa deficiente? *(Pausa.)* O computador que emite a nota fiscal fica no fundo da loja. O senhor falou nove, cinco...
- CANÇADO Nove, zero, cinco!
- ENROLINO Certo. Nove zero cinco. *(Desaparece, ouve-se a voz.)* Nove! Cinco! Zero!
- CANÇADO *(Irritado.)* Nove, zero, cinco!

- ENROLINO *(Reaparece.)* Como?
- CANÇADO O senhor disse que ela é surda, mas está gritando os números pra ela.
- ENROLINO Aqui na empresa nós trabalhamos com leitura labial.
- CANÇADO Quer dizer que a pessoa responsável pela emissão de nota fiscal é surda e muda?
- ENROLINO Se é surda, é muda.
- CANÇADO Eu sei.
- ENROLINO Eu não definiria a deficiência da moça nestes termos desumanos! E o senhor está atrasando a emissão da nota! Dá pro senhor repetir os três primeiros dígitos do CPF, por favor.
- CANÇADO Nove, zero, cinco.
- ENROLINO Calma! *(No limiar da porta, repete.)* Nove... *(Vacila.)*
- CANÇADO Zero, cinco!
- ENROLINO Nove, zero, cinco...
- CANÇADO Zero, dois zero, três zero um...
- ENROLINO *(Grita.)* Calma!
- CANÇADO Qual a dificuldade em digitar onze números!
- ENROLINO Quem o senhor pensa que é pra ficar aí, do outro lado do balcão, julgando um ser humano?
- CANÇADO Mas onde é que está a dificuldade, pelo amor de Deus!
- ENROLINO *(Em tom baixo e firme.)* A Janaína só tem um braço.
- CANÇADO Um braço! É maneta também?!
- ENROLINO Por que a surpresa? Dá pro senhor ser mais humano? Menos egoísta? Menos preconceituoso? Dá pro senhor

olhar um pouco mais a sua volta? Se o senhor olhar o que acontece a sua volta, o senhor vai perceber que nem todo mundo tem a perfeição de um ser humano perfeito. Nem todo mundo é perfeito quem nem o senhor é! Podemos então seguir com o CPF? Dá pro senhor repetir? Sem esbravejar!

- CANÇADO *(Vencido pelo cansaço.)* O que é que o senhor quer que eu repita?
- ENROLINO Os três primeiros dígitos. Só pra confirmar.
- CANÇADO Nove, zero, cinco.
- ENROLINO *(No limiar da porta, entre o escritório e a loja. Grita para dentro.)* Nove, zero, cinco! *(Grita para fora.)* Próximo!
- CANÇADO Zero, dois, zero.
- ENROLINO Zero... Dois... Zero!
- CANÇADO Três zero um.
- ENROLINO Três zeros!
- CANÇADO Não! Três! Zero! Um!
- ENROLINO Calma, que ela está corrigindo.
- CANÇADO Eu estou calmo.
- ENROLINO Não adianta ficar irritado que o trabalho não vai sair direito. Espera aí. *(Sai e logo retorna.)* Vamos ter que começar tudo de novo.
- CANÇADO Como assim começar tudo de novo?
- ENROLINO Ela perdeu os números.
- CANÇADO Só pode ser de propósito!
- ENROLINO Ela bateu o dedo na tecla errada, isso acontece.

- CANÇADO Me dá aqui caneta e papel, eu anoto tudo, é mais fácil.
- ENROLINO Se é pra ficar irritado, melhor esquecer essa nota fiscal e levar logo o presente do seu filho. Antes que o senhor leve uma multa.
- CANÇADO Essa menina não desembucha!
- ENROLINO O que é que eu falei pro senhor da Janaína?
- CANÇADO É surda, muda e, agora, maneta!
- ENROLINO É assim que o senhor se refere à pobre coitada? O senhor está precisando tomar umas aulas de boas maneiras.
- CANÇADO Aula de boas maneiras pra saber como conseguir uma nota fiscal.
- ENROLINO Como ter paciência.
- CANÇADO Essa menina digita o CPF, depois apaga tudo, e eu é que não tenho paciência?
- ENROLINO *(Solene.)* Senhor, a Janaína só tem um braço. *(Pausa.)* Nesse braço, ela só tem um dedo.
- CANÇADO *(Afasta-se, aterrorizado.)* Um dedo só!
- ENROLINO Esse aqui, ó! *(Faz o gesto com a mão esquerda, dedo médio em riste, como se mandasse, dentro da cultura brasileira, alguém tomar no cu e mostra-o ao Cançado.)* O dedo médio.
- CANÇADO Mas isso é muito triste.
- ENROLINO *(Movimentando o dedo, intencionalmente.)* Imagina o senhor, ela tendo que digitar tudo com um dedo só. E o senhor não sabe do pior!
- CANÇADO *(Assustado.)* Ainda tem o pior?!
- ENROLINO Ela sofre de paralisia infantil no dedo. Ele não mexe. É assim, duro. Não dobra.

- CANÇADO Cruz credo!
- ENROLINO Olha como a natureza é injusta. Ela é destra, faz tudo com a direita. E o que sobrou? Um dedo na mão esquerda. Não é triste? E o senhor quer que ela tira a nota fiscal num piscar d'olhos! Não percebe não o que está fazendo? *(Pausa. Apressa-se.)* Mas a nota vai sair. *(Pega papel e caneta.)* Escreve aqui o CPF todo, por favor. Ela vai ficar ofendida, mas ela tem que entender que o senhor está com pressa. *(Cançado anota o número do CPF, rápido. Enrolino observa.)* Esse aqui é um três?
- CANÇADO É um três.
- ENROLINO *(Pega o papel, vai saindo.)* Aguarda aí um momentinho, por favor. *(Volta.)* Aproveita e anota o endereço também.
- CANÇADO Precisa?
- ENROLINO Precisa.
- CANÇADO *(Anotando o endereço.)* Posso ir lá falar com ela?
- ENROLINO Nem pensar.
- CANÇADO Qual o problema?
- ENROLINO Ela vai ficar constrangida.
- CANÇADO Eu posso ajudá-la.
- ENROLINO A forma de ajudar uma pessoa deficiente é deixar ela fazer sozinha. Não sabia disso não? Um minuto e o senhor vai ter a sua nota fiscal. Só aguardar. *(Sai. Longa espera. Reaparece.)* Divorciado, é isso.
- CANÇADO Porra! Desisto!
- ENROLINO Lembrei! Divorciado. Agüenta aí! *(Desaparece, logo reaparece.)* O tipo sanguíneo?
- CANÇADO *(Pegando o pacote.)* Não quero mais nota fiscal.
- ENROLINO *(Ofendido.)* Negativo! O senhor não vai embora. Não

sem a sua nota fiscal. O sistema é que está pedindo o tipo sanguíneo.

- CANÇADO Que sistema doido é esse que vocês usam?
- ENROLINO A Janaína só precisa do tipo sanguíneo.
- CANÇADO Eu não tenho tipo sanguíneo.
- ENROLINO Lógico que tem!
- CANÇADO Se eu tenho, não sei.
- ENROLINO Ó positivo, tudo bem? Espera aí! *(Desaparece, enquanto Cançado senta, com o pacote na mão. Reaparece.)* Está tudo pronto. Só falta agora o sistema aceitar a nota. O senhor sabe, o sistema está muito lento. *(Desaparece. Reaparece.)* Sua nota está por um fio. Ufa! Enfim! *(Observa o pacote na mão de Cançado.)* O senhor sabe que presente o senhor está levando pro seu filho? *(Cançado, embaraçado, observa o pacote. Está em dúvida. Momento de constrangimento.)* Não sabe.
- CANÇADO *(Saindo.)* Vai a merda!
- ENROLINO *(Interpelando.)* O senhor não vai embora. *(Parecendo ter ouvido alguma coisa vindo de dentro.)* A Janaína! Ela está me chamando. *(Saindo.)* Espera aí. *(Em tom firme.)* Não vai embora, por favor! *(Desaparece, reaparece. Feliz.)* A sua nota está quase pronta. *(Desaparece. Cançado vai embora. Reaparece. Tom desolado.)* Infelizmente, nossa impressora quebrou. *(Percebendo que Cançado foi embora. Entra, feliz.)* Chefe, deu tudo certo! Ele foi embora! *(Cai o pano.)*

FIM

Brasília/DF, 13 de maio de 2016.